

As dislipidemias, caracterizadas pelo aumento das concentrações plasmáticas de colesterol total (CT), triglicerídeos (TG), LDL-colesterol e redução do HDL-colesterol, podem ser observadas precocemente em pacientes infectados pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). Os mecanismos que explicam estas anormalidades ainda não foram completamente elucidados, sabe-se, contudo, que polimorfismos em genes envolvidos no metabolismo lipídico podem desempenhar importante participação no aparecimento deste perfil aterogênico. O polimorfismo C3238G (rs 4558136), do gene da apolipoproteína C3 (APOC3), provoca alterações na concentração plasmática de TG em pacientes não infectados pelo HIV e parece estar associado ao aumento deste lipídeo em pacientes soropositivos. Entretanto, poucos estudos descrevem a influência das variações alélicas deste gene nos níveis lipídicos dessa população específica. Este trabalho teve como objetivos analisar a frequência da variante alélica 3238C/G do gene APOC3 e verificar sua associação com alterações no perfil lipídico de pacientes soropositivos da região metropolitana de Porto Alegre. Os pacientes foram genotipados através da técnica de PCR-RFLP. O programa SPSS versão 16.0 foi utilizado para a realização da análise estatística. Foram selecionados para o estudo 175 indivíduos. As frequências genotípicas encontradas foram: 2,2% (GG), 23,1% (CG) e 74,7% (CC). Entre os parâmetros avaliados, observou-se associação significativa entre a ocorrência de hipertrigliceridemia e a presença do alelo G ( $p=0,020$ ). Os resultados deste trabalho estão de acordo com relatos da literatura. O reconhecimento precoce das alterações metabólicas e dos mecanismos pelos quais são desencadeadas poderá contribuir para a redução do risco de aparecimento de doenças ateroscleróticas e para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos infectados pelo HIV.